

1.0 – QUADRO DEMONSTRATIVO DOS SINAIS NAUTICOS PARTICULARES DISTRIBUIDOS NO TERRITÓRIO NACIONAL.

1.1 - TOTAIS DE SINALIZADORES NÁUTICOS PARTICULARES NO RIO DE JANEIRO DE RESONSABILIDADE DAS EMPRESAS

ESTADO	MUNICIPIO	EMPRESA	QUANT.
RJ	ITAGUAI	CDRJ PORTO ITAGUAI	65
RJ	RIO DE JANEIRO	TERMINAL MARITIMO DA CSA	11
RJ	RIO DE JANEIRO	REFINARIA DE MANGUINHO	05
RJ	RIO DE JANEIRO	CDRJ PORTO DO RJ E NITEROI	18
RJ	RIO DE JANEIRO	PETROBRAS ILHA REDONDA/COMPR	37
RJ	RIO DE JANEIRO	TERMINAL GÁS NATURAL LIQUEIFETO	05
RJ	DUQUE DE CAXIAS	PETROBRAS REDUC	04
RJ	RIO DE JANEIRO	PETROBRAS IMBETIBA	04
RJ	RIO DE JANEIRO	MBR TERMINAL MARITIMO GUAÍBA	26
RJ	ANGRA DOS REIS	PETROBRAS TEBIG TERMINAL MAX	24
RJ	RIO DE JANEIRO	NUCLEP EQUIPAMENTOS PESADOS	16
RJ	RIO DE JANEIRO	SERMETAL	05
RJ	RIO DE JANEIRO	RENAVE	02
RJ	ANGRA DOS REIS	CDRJ PORTO DE ANGRA DOS REIS	03
RJ	RIO DE JANEIRO	LIGHT	07
RJ	RIO DE JANEIRO	EXXON QUÍMICA LTDA	06
RJ	RIO DE JANEIRO	MARINA DA GLÓRIA	01
RJ	RIO DE JANEIRO	BRASCO LOGÍSTICA OFFSHORE S/A	01
RJ	RIO DE JANEIRO	INFRAERO/AEROPORTO SANTOS DUMONT	04
RJ	RIO DE JANEIRO	BARCAS S/A	05
RJ	RIO DE JANEIRO	CCR PONTE	44
RJ	RIO DE JANEIRO	BRÁSFELS S.A	06
RJ	RIO DE JANEIRO	TERMINAL SUZANO PETROQUIMICA	07
RJ	TOTAL	RIO DE JANEIRO	306

1.2 - TOTAIS DE SINALIZADORES NÁUTICOS PARTICULARES NO ESPIRITO SANTOS:

ESTADO	MUNICIPIO	EMPRESA	QUANT.
ES	VITÓRIA	PORTOCEL BARRA DO RIACHO	27
ES	VITÓRIA	CODESA PORTO DE VITORIA	22
ES	VITÓRIA	SAMARCO PONTA DO IBU	13
ES	TUBARÃO	CVRD – PORTO DE TUBARÃO	19
ES	VITÓRIA	PETROBRÁS VITORIA LAGOA PARDA	01
ES	VITORIA	CPVV SACO DO ARIBIRI	05
ES	VITORIA	ARCELOMITAL BARCAÇA OCEANICA	06
		TOTAL	93

1.3 - TOTAIS DE SINALIZADORES NÁUTICOS PARTICULARES NO ESTADO DA BAHIA:

ESTADO	MUNICIPIO	EMPRESA	QUANT.
BA	SALVADOR	PETROBRAS TEMANDRE	27
BA	SALVADOR	PETROBRAS Terminal QUINDU/MAPELE	04
BA	SALVADOR	DOW QUÍMICA COTEGIPE	09
BA	SALVADOR	FEDERAÇÃO DE PESCADORES DA BAHIA	04

BA	SALVADOR	CODEBA PORTO DE SALVADOR	05
BA	SALVADOR	CODEBA PORTO DE ARATU	18
BA	ILHEUS	CODEBA PORTO DE ILHEUS	04
BA	SALVADOR	USIBA	03
BA	SALVADOR	ARACRUZ CELULOSE	15
BA	SALVADOR	VERACEL TMBEL	02
SE	SALVADOR	TEMIB – TERMINAL INÁCIO BARBOSA	04
		TOTAL	95

1.4 - TOTAIS DE SINALIZADORES NÁUTICOS PARTICULARES NOS ESTADOS ALAGOAS, PARAIBA, CEARA, RIO GRANDE DO NORTE, PERNAMBUCO:

ESTADO	MUNICIPIO	EMPRESA	QUANT.
AL	MACEIO	INDÚSTRIA TRIAGEM SALGEMA	01
PB	CABEDELO	CBPD PORTO DE CABEDELO	11
CE	MUCURIBE	CDC PORTO DE MUCURIBE	09
RN	NATAL	CODERN COMISA	12
RN	NATAL	CODERN PORTO DE NATAL	11
PE	RECIFE	CODEPE PORTO DE RECIFE	02
AL	MACEIO	CODEAL PORTO DE MACEIO	02
RN		PETROBRAS TERMINAL DE GUAMARÉ	15
PE		COMPLEXO INDUSTRIAL SUAPE	07
RN		PM CAIÇARA DO NORTE	01
AL		PETROBRAS E/P SEAL	01
CE		PORTO DE PECÉM	05
		TOTAL	77

1.5 - TOTAIS DE SINALIZADORES NÁUTICOS PARTICULARES NO ESTADO DO PARÁ, MARANHÃO, TOCANTINS E AMAPÁ:

ESTADO	MUNICIPIO	EMPRESA	QUANT.
PA		MRN RIO TROMBETA	63
PA		ELETRONORTE	06
PA		CDPA PORTO DE BELEM	07
PA		CDPA ALBRAS VILA DO CONDE	03
PA		AHIMOR RIO TOCANTINS	43
PA		ALUNORTE CANAL DO QUIRIRI	10
MA		ALUMAR ESTREITO DOS COQUEIROS	26
MA		EMPA PORTO DE ETAQUI	03
MA		CVRD TERMINAL PORTO DA MADEIRA	31
PA		JARI CELULOSE	38
		TOTAL	230

1.6 - TOTAIS DE SINALIZADORES NÁUTICOS PARTICULARES NO ESTADO DE RIO GRANDE SUL, SANTA CATARINA E PARANÁ:

ESTADO	MUNICIPIO	EMPRESA	QUANT.
SC	ITAJAÍ	SPI Porto de Itajaí	11
SC	SÃO FCO DO SUL	P. M. S. F. Sul Canal do FERRY BOAT	02

PR	PARANAGUÁ	APPA Porto de Paranaguá	41
PR		APPA Terminal Ponta do Félix	18
PR		APPA Porto de Antonina	07
PR		AHRANA Rio Paraná (Trechos I e II)	255
RS		SPH Lagoa dos Patos	206
RS		SUPRG Porto de Rio Grande	30
SC		PETROBRAS TEFRA	05
SC		A. P. São Francisco do Sul	35
SC		CDI Porto de Imbituba	01
RS		Terminal da RIOCELL	14
RS		COPEL Canal de Santa Clara	31
SC		VEGA DO SUL	01
		TOTAL	540

1.7 - TOTAIS DE SINALIZADORES NÁUTICOS PARTICULARES NO ESTADO DE MATO GROSSO:

ESTADO	MUNICIPIO	EMPRESA	QUANT.
MS		TRAMO NORTE	299

1.8 - TOTAIS DE SINALIZADORES NÁUTICOS PARTICULARES NO ESTADO DE SÃO PAULO:

ESTADO	MUNICIPIO	EMPRESA	QUANT.
SP	SÃO SEBASTIÃO	CESPE SÃO SEBASTIÃO	04
SP	SÃO SEBASTIÃO	DERSA – SÃO SEBASTIÃO	04
SP	SANTOS	CODESP PORTO DE SANTOS	27
SP	SANTOS	USIMINAS SANTOS	18
SP	SANTOS	CLUBE NAUTICO PAULISTA	01
SP	ILHA BELA	Yatch Clube Ilha Bela	01
SP	SANTOS	DH/Nucleo Técnico Reg. Alto e Medio Tietê	548
SP	SANTOS	DH/ Nucleo Técnico Reg. Baixo Tietê e Paraná	625
SP	SANTOS	AHRANA Rio Paraná (Trechos III e IV)	468
SP	SANTOS	Barra do Porto de Cananéia	08
		TOTAL	1.649

1.9 - TOTAIS DE SINALIZADORES NÁUTICOS PARTICULARES NO ESTADO DO AMAZONAS:

ESTADO	MUNICIPIO	EMPRESA	QUANT.
AM	MANAUS	SNPH Porto de Manaus	02

1.10 – Totalizando 3.291, sinais de náutico particulares em todo território nacional.

2.0 – Sinais Náutico público de responsabilidade da Marinha do Brasil:

- a) 1º Distrito Naval: 343 sinais náuticos;
- b) 2º Distrito Naval: 106 sinais náuticos;
- c) 3º Distrito Naval: 71 sinais náuticos;

- d) 4º Distrito Naval: 172 sinais náuticos;
- e) 5º Distrito Naval: 130 sinais náuticos;
- f) 6º Distrito Naval: 289 sinais náuticos;
- g) 7º Distrito Naval: 13 sinais náuticos;
- h) 8º Distrito Naval: 41 sinais náuticos;
- i) 9º Distrito Naval: 07 sinais náuticos.

2.1 – Totalizando 1.172, sinais náuticos público sob a responsabilidade da Marinha do Brasil.

3.0 – QUADROS DEMONSTRATIVO DAS EMPRESAS AUTORIZADAS PELA MARINHA DO BRASIL PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE SINALIZAÇÃO NÁUTICA:

<u>EMPRESA</u>	<u>CNPJ</u>	<u>SEDE</u>
ÁGUAS SEGURAS SERVIÇOS MARÍTIMOS LTDA	05.807.240/0001-16	RIO DE JANEIRO (RJ)
BADEIRANTES SERVIÇOS NAVAIS LTDA	05.287.806/0001-26	ARAÇATUBA (SP)
BELOV EQUIP. E SERVIÇOS MARÍTIMOS LTDA.	10.246.648/0001-04	SALVADOR (BA)
BELOV – ENGENHARIA LTDA.	15.630.064/0001-43	SALVADOR (BA)
CHD-CARTOGRAFIA, HIDROLOGIA E DIGITALIZAÇÕES DE MAPAS LTDA	04.845.931/0001-41	NITERÓI (RJ)
CJS MANUTENÇÃO INDUSTRIAL E REPRESENTAÇÕES	41.400359/0001-33	FORTALEZA (CE)
CONSULTORIA MARÍTIMA LTDA	02.922.463/0001-36	LAURO DE FREITAS (BA)
CONSTRUTORA AJM LTDA, EPP	04.991.446/0001-86	JARAGUÁ DO SUL (SC)
COORMAR COOPERATIVA DOS PROFISSIONAIS DO PODER MARÍTIMO LTDA	05.352.454/0001-45	RIO DE JANEIRO (RJ)
CORAL SUB SERVIÇOS SUBAQUÁTICOS LTDA	78.589.033/0001-06	PARANAGUÁ (PR)

COSTA SUL DRAGAGEM E SERVIÇOS SUBAQUÁTICOS LTDA	06.491.103/0001-32	SÃO FRANCISCO DO SUL (SC)
CPMAIS SERVIÇOS DE CONSULTORIA EM MEIO AMBIENTE LTDA	03.770.522/0001-60	VITÓRIA (ES)
DATUM SERVIÇOS HIDROGRÁFICOS LTDA	09.391.323/0001-28	NITERÓI (RJ)
DERICS COMÉRCIO E SERVIÇOS NÁUTICOS LTDA	06.227.280/0001-51	RIO DE JANEIRO (RJ)
ECALL ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES	04.507.496/0001-45	VITÓRIA (ES)
EICOMNOR ENGENHARIA IMPERMEABILIZAÇÃO COMÉRCIO DO NORDESTE LTDA	11.381.605.0001-96	RECIFE (PE)
EMPRESA NACIONAL DE SERVIÇOS LTDA.	43.345.743/0001-06	SÃO PAULO (SP)
FAUSTO DE SOUZA ENG. LTDA	01.382.055/0001-76	ARAGOIANIA (GO)
FRISIUS CONSULTORIA E PROJETOS LTDA	10.202.855/0001-59	RIO DE JANEIRO (RJ)
FUNDAÇÃO PLURAL	09.368.941/0001-57	SÃO VICENTE (SP)
GIRAMAR PRESTADORA DE SERVIÇOS DE APOIO MARÍTIMO LTDA	05.484.921/0001-90	SÃO FRANCISCO DO SUL (SC)
HIDROTOP CONSTRUÇÕES IMPORTAÇÕES COMÉRCIO LTDA	55.678.759/0001-10	SANTOS (SP)
HIDROTOPO	31.250.137/0001-28	RIO DE JANEIRO (RJ)
HIDROTOPBEL SERVIÇO HIDROGRÁFICO E TOPOGRAFIA DE BELÉM LTDA	08.578.660/0001-66	BELÉM (PA)
HIGH TIDE SERVIÇOS MARÍTIMOS E PORTUÁRIOS LTDA	03.034.354/0001-45	SALVADOR (BA)

HM CONSULTORIA E PROJETOS DE ENGENHARIA LTDA	05.842.587/0001-08	VINHEDO (SP)
INTERNACIONAL MARITIMA LTDA	12.539.110/0001-05	SÃO LUIZ (MA)
INTERNAVE	53.496.774/0001-11	SÃO PAULO (SP)
INTERSOLAR MARINE	05.931.781/0001-51	RIO DE JANEIRO (RJ)
JEDIDA PROJETOS, MANUTENÇÃO E MONTAGEM INDUSTRIAL LTDA	16.345.126/0001-38	SALVADOR (BA)
JEED ENGENHARIA LTDA	05.641.692/0001-70	BRASÍLIA (DF)
MARNO SERVIÇOS TÉCNICOS SUBMARINOS LTDA	16.217.606/0001-13	SÃO CRISTÓVÃO (SE)
MR ANDRADE & CIA LTDA EPP	03.851.817/0001-61	ITAJAÍ-SC
PARANÁVERDE LTDA-ME	11.364.848/0001-16	SANTO ANTONIO DA PLATINA (PR)
PCN - PROJETOS E CONSULTORIA PARA INFRAESTRUTURA LTDA	10.866.583/0001-91	FLORIANÓPOLIS (SC)
PETCON PLANEJAMENTO EM TRANSPORTE E CONSULTORIA LTDA	26.478.016/0001-16	BRASÍLIA (DF)
PLANAVE S.A. ESTUDOS E PROJETOS DE ENGENHARIA	33.935.340/0001-96	RIO DE JANEIRO (RJ)
PORTO SUL SERVIÇOS DE ENGENHARIA LTDA	07.855.258/0001-19	PARANAGUÁ (PR)
RAM ENGENHARIA LTDA	29.119.534/0001-13	RIO DE JANEIRO-RJ
RIO INTERPORT CONSULT ENGENHARIA LTDA	72.164.593/0001-32	NITERÓI (RJ)

SEAMASTER LTDA – MERGULHO, AGÊNCIA DE NAVIOS E BALIZAMENTOS	01.409.843/0001-09	NATAL (RN)
SERGIPE VERTICAL TRABALHOS EM ALTURA E SOLUÇÕES LTDA	09.278.695/0001-42	ARACAJU (SE)
SETE MARES LTDA	05.881.885/0001-07	VITORIA (ES)
SHELTER CURSOS E CONSULTORIA EM PROTEÇÃO E SEGURANÇA MARÍTIMA LTDA	08.794.920/0001-30	RIO DE JANEIRO (RJ)
SINAL MAR SINALIZAÇÕES MARÍTIMAS LACUSTRES E TERRESTRES LTDA	05. 306.794/0001-30	ITAJAÍ (SC)
SUBMARINER ENG. PORTUÁRIA	15.240.237/0001-17	SALVADOR (BA)
TECNOCORPS ENGENHARIA LTDA	04.673.546/0001-64	BELÉM (PA)
TOSTES & MEDEIROS ENGENHARIA S/C LTDA	00.760.057/0001- 99	RIO DE JANEIRO (RJ)
UMI SAN - SERVIÇOS DE APOIO À NAVEGAÇÃO E ENGENHARIA LTDA.	03.290.647/0001-93	VITÓRIA (ES)
WALMAR COMERCIO E SERVIÇOS MARÍTIMOS LTDA	10.930.102/0001-60	RIO DE JANEIRO (RJ)

4.0 - NORMAN-17 – **NORMA INTERNA DA DIRETORIA DE HIDROGRAFIA DA MARINHA**

0410 - REQUISITOS PARA A OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DE AUXÍLIOS À NAVEGAÇÃO SOB A RESPONSABILIDADE DE ENTIDADES EXTRA-MB

As entidades extra-MB ou empresas prestadoras de serviço que operem e mantenham e operem sinais náuticos deverão atender os seguintes requisitos:

a) dispor de um Responsável para os referidos serviços, integrante do quadro permanente da entidade ou prestadora de serviços”.

1 - O Responsável que trata a presente alínea deverá ser profissional de nível superior da categoria de engenharia, de qualquer das modalidades regulamentadas pela Resolução nº 1010 do CONFEA, de 22/08/2005, desde que, na Sistematização dos Campos de Atuação da referida modalidade, conste atividade ou competência compatível com a função exercida.

Os profissionais de nível superior registrados no sistema CONFEA/CREA comprovarão sua experiência por intermédio de Certidões de Acervo Técnico (CAT) referentes a projetos de sinalização náutica e/ou

auxílios à navegação. As CAT deverão apresentar claramente a denominação PROJETO DE SINALIZAÇÃO Náutica ou PROJETO DE AUXÍLIO À NAVEGAÇÃO em seus campos de preenchimento; e

2 - Poderão ser aceitos também, como Responsáveis:

2.a) Hidrógrafos, formados no Curso de Hidrografia para Oficiais da Marinha do Brasil, desde que comprovem experiência em sinalização náutica e/ou auxílios à navegação por meio de cópias de seus assentamentos profissionais; e

2.b) Oficiais da Marinha do Brasil que tenham desempenhado, comprovadamente, como Oficiais, por mais de 5 anos, funções diretamente ligadas às atividades de sinalização náutica ou balizamento portuário.

0411 - CADASTRO DE PRESTADORES DE SERVIÇO E RESPONSÁVEIS TÉCNICOS

a) As empresas prestadoras de serviços de operação e manutenção de sinalização náutica, de que trata o item 0410, bem como seus responsáveis técnicos serão, obrigatoriamente, cadastrados no CAMR. Este cadastro encontra-se disponível para consulta dos interessados, no sítio do CAMR na Internet: www.camr.mar.mil.br;

8.1 – DA EXPOSIÇÃO DOS FATOS:

No Brasil existe 1.172, sinais náuticos públicos administrados pela Marinha do Brasil, que os responsáveis técnicos pela sua implantação, manutenção, reparos, e fiscalização são os CABOS, SARGENTOS e SUBOFICIAIS, da especialidade de Sinalização Náutica, que através de relatórios periódicos, participa aos oficiais no qual estão subordinados, a situação geral e os serviços realizados nos balizamentos de sinalização náutica sob suas responsabilidades, quando em serviço ativo.

Existe 3.291, sinais náuticos particulares que os responsáveis técnicos de sua implantação, manutenção, reparos e fiscalização, conforme NORMAM-17 (norma interna da DHN/MB), pode ser engenheiros com registro no CREA e com experiência em sinalização náutica, ou oficiais com 5 anos de experiência em sinalização náutica, ou oficiais hidrógrafos com experiência na área de sinalização náutica, conforme registros em seus assentamentos, e não precisando de registro no CREA.

Tendo em vista que 99% dos engenheiros com registro no CREA, não possui experiência em sinalização náutica e a Marinha do Brasil não aceita o Curso Técnicos de Sinalização Náutica e/ou profissionais com mais de 25 anos de experiência em Sinalização Náutica, para exercer as funções de responsável técnico.

Reconhece somente a experiência do oficial para exercer a função de responsáveis técnicos juntos aos balizamentos particulares ou nas empresas cadastradas.

8.3 – DOS ENGENHEIROS COM REGISTRO NO CREA E EXPERIÊNCIA EM SINALIZAÇÃO Náutica:

O sistema Confea/Creia, através do anexo I) da resolução nº 1010 de 22/08/2005, que sistematiza por códigos as atividades profissionais dos Engenheiros, âmbito de abrangência, competências, atribuições, formação no campo de atuação, não contempla no currículos dos variados cursos de engenharias (Civil, Elétrica, Mecânica, Metalurgia, Naval, Oceânica, Aeronauta, Espacial, Mecatrônica, Produção, Química, Minas e Geologia, Agrimensura e Geografia, Arquitetura e Urbanismo, Agronomia, Florestal, Agrícola e Pesca) as matérias **básicas profissionais específicas** e a carga horária do curso de Sinalização Náutica, estabelecido pelo MEC, nem a engenharia oceânica que seria a mais próxima da sinalização náutica preenche os parâmetros estabelecidos que são 1.200 horas aulas das matérias de sinalização náutica.

8.4 – DOS OFICIAIS HIDROGRÁFOS COM EXPERIÊNCIA EM SINALIZAÇÃO Náutica:

O curso de aperfeiçoamento de hidrografia para oficiais, também não contempla as matérias e nem a carga horária exigida pelo MEC, para o desempenho do cargo de responsável técnico de sinalização náutica.

A Marinha do Brasil possui sete organizações militares ligadas diretamente a sinalização náutica, que são: O Centro de Sinalização Náutica Almirante Moraes Rego (CAMR), e mais seis Serviços de Sinalização Náutica distribuídos no território nacional.

Os oficiais hidrógrafos que exercem funções de comando e imediatos nestas unidades possuem uma carga administrativa intensa, não tem tempo suficiente para ausentar-se de seus gabinetes, com temperaturas amenas, refrescados por ares condicionados, e colocar um macacão operativo, guarnecer uma lancha auxiliar e passar o dia no mar encapelado, numa temperatura de 43 graus, comendo pão com mortadela e Coca-Cola, para dirigir os serviços de manutenção de sinalização náutica. Com raras exceções o oficial hidrógrafo dessas unidades, participa das fainas técnica de sinalização náutica. A suas experiências em sinalização náutica estar associada no nome da unidade militar e em seus serviços administrativos ligados a sinalização náutica.

8.5 – DOS DEMAIS OFICIAIS COM EXPERIÊNCIA EM SINALIZAÇÃO Náutica:

As outras organizações militares que também operam sinalizações náuticas como as Capitânicas, Delegacias e Agências dos Portos, em seu organograma administrativo, têm um setor responsável pela operação das sinalizações náuticas pública, e a fiscalização dos sinais particulares pertencentes às empresas.

O oficial encarregado desse setor é atribuído pelos serviços administrativos e não tem tempo também para ausentar-se de seus gabinetes, com temperaturas amenas, refrescadas por ares condicionados. Os Cabos, 3º e 2º Sargentos executam os serviços e os SUBOFICIAIS/1º SARGENTOS são os responsáveis técnicos.

8.6 – DAS PRAÇAS FORMADAS EM SINALIZAÇÃO Náutica:

No Brasil, existe somente uma escola que forma profissional Técnico de Sinalização Náutica, o Centro de Instrução Almirante Moraes Rego, pertencente à Marinha do Brasil e não existe curso superior de qualquer modalidade da engenharia, ciências navais, ou curso de aperfeiçoamento de hidrografia para oficiais que em suas grades curriculares contemplem as matérias **básicas profissionais específicas**, relativas ao curso técnico de sinalização náutica:

As praças da Marinha do Brasil, selecionadas para o quadro de FAROL, especializados e aperfeiçoados em Sinalização Náutica, tem formação de 1.395 horas aulas distribuídas na grade curricular abaixo:

a) Curso de Especialização de Sinalização náutica:

MATÉRIA:	CARGA HORÁRIA
Administração de Sinalização Náutica	48 horas
Estrutura de Sinalização Náutica	80 horas
Introdução a Sinalização Náutica	57 horas
Equipamentos de Sinalização Náutica	186 horas
Fontes energética	48 horas
TFM	48 horas

Precauções de segurança e conceitos fundamentais de eletricidade, pilha e baterias.	19 horas
Corrente continua	46 horas
Magnetismo	40 horas
Corrente alternadas	33 horas
Dispositivos e controle de medidor elétrico	36 horas
Circuitos eletrônicos I	40 horas
Equipamentos eletrônico de teste	28 horas
Ferramenta I	14 horas
Ferramenta II	12 horas
Aparelho de medidas	09 horas
Moral e Cívica	35 horas
TFM	36 horas
TOTAL DE HORA CURRICULAR	815 HORAS

b) Curso de Aperfeiçoamento de Sinalização náutica:

MATÉRIA:	CARGA HORÁRIA
Fundamentos de eletrônica	40 horas
Circuitos elétricos	80 horas
Ferramenta I	16 horas
Ferramenta II	16 horas
Aparelhos de medida	08 horas
Sinalização náutica	52 horas
Equipamento de sinalização náutica	90 horas
Planejamento de sinalização náutica	52 horas
Operações de sinalização náutica I	68 horas
Operações de sinalização náutica II	90 horas
Administração de sinalização náutica	72 horas
TOTAL DE HORA CURRICULAR:	580 horas

c) Total de horário cursos Especialização e Aperfeiçoamento:

CURSO:	CARGA HORÁRIA:
Curso de Especialização de Sinalização Náutica	815 horas
Curso de Aperfeiçoamento de Sinalização Náutica	580 horas
Carga horária total dos cursos	1.395 horas

e) Experiência na função de sinalização náutica:

As praças da Marinha do Brasil, especializadas e aperfeiçoadas em sinalização náutica, quando na ativa, são responsáveis técnicos dos balizamentos, faróis, toda sinalização náutica pública no território nacional.

Quando são transferidos para a reserva remunerada, após 30 anos de serviço ativo e com experiência profissional de mais de 27 anos na área de sinalização náutica, por terem exercido as funções operacionais nas graduações de Cabos, 3º e 2º Sargentos, e de fiscalização e coordenação, nas graduações de 1º Sargento e Suboficial, e também possuidores do curso técnico em sinalização náutica; ficam proibidos pela NORMAM-17, de assumir no meio civil as funções de responsável técnico nos balizamentos particulares pertencentes as empresas.

Somente o oficial e/ou engenheiros podem assumir as funções de responsável técnico, mesmo sem estarem habilitados, conforme a portaria 870 de 16/07/2008 do MEC.

8.2 – DA AUTORIDADE MARÍTIMA:

A Marinha do Brasil dentre as suas mais nobres atribuições tem incumbência de exercer as funções de Autoridade Marítima nas águas jurisdicionais brasileira, sendo encarregada de efetuar a segurança da navegação em todo território nacional, através do oficial designado em cargo de comando nas organizações militares afetas a navegação, como: Diretoria de Hidrografia e Navegação, Diretoria de Portos e Costa, Centro e Serviços de Sinalização Náutica, Capitânias, Delegacias e Agências dos portos, tendo como diploma legal o Regulamento do Tráfego Marítimo, (decreto nº 2.596 de 18/05/1998), e a RIPEAN, aprovado pelo decreto legislativo nº 77, de 15/07/1977, e elaboração de normas que tenha finalidade de disciplinar à **segurança da navegação**.

No entanto a Marinha do Brasil, através da NORMAM-17, Artigos 0410 e 0411, editou normas que também disciplina a empresa civil, a atividade econômica, e os tipos de profissionais que podem operar na sinalização náutica, discriminou a profissão dos Técnicos de Sinalização Náutica, e o profissional com experiência que não pertence à categoria dos oficiais, para o exercício da função de responsável técnico. **Essa fato contraria o parágrafo único do artigo 1º , artigo 5º da Lei 11.279 de 9/02/2006.**

8.3 – DA ATIVIDADE ECONÔMICA REFERENTE À SINALIZAÇÃO NÁUTICA:

As empresas que são possuidoras de balizamentos de sinais náuticos particulares para o exercício de suas atividades econômicas conforme o quadro (1.0) é obrigada a contratar as empresas relacionadas no quadro (2.0), ou responsáveis técnicos, para efetuar a manutenção, reparos e fiscalização e/ou construção de sinalização náutica, e sendo quase que exclusivamente a função de responsável técnico, monopólio dos oficiais da reserva, em função do item 0410 da NORMAM-017,.

Não há possibilidade das empresas possuidoras de sinalização náutica contratar técnicos com formação na área, como responsáveis técnicos, como pessoa física para ingressos nos seus quadros de funcionários sob regime CLT.

O custo Brasil relativo à sinalização náutica aumenta em média, **60 vezes**, pois um serviço que poderia ser prestado por técnico em sinalização náutica como pessoa física, obrigatoriamente são prestados por pessoa jurídica e com pouca concorrência no mercado.

8.4 – DA LEI DOS PORTOS – MEDIDA PROVISÓRIA 595/2012.

Com a aprovação da MP 595/2012, e se continuar o cenário atual relativo aos serviços de sinalização prestados pelas empresas cadastradas no CAMR, os custos portuários no Brasil relativos à sinalização náutica, serão os mais caro do mundo.

8.5 – PROPOSTA DE MUDANÇAS:

a) Solicito inclusão da MP 515/2012, que os referidos cadastramento de pessoas físicas e Jurídicas autorizadas a operar na sinalização náutica civil sejam realizadas pela Secretaria Especial dos Portos, bem como suas respectivas fiscalizações;

b) Que o exercício da profissão de responsável técnico de sinalização náutica seja desempenhado por profissionais habilitados, na área de sinalização náutica, conforme as instruções estabelecidas na Portaria nº 870 de 16/07/2008 do Ministério da Educação e art. 1º, item II e parágrafo único do art. 5º, item II do art. 6º, letras “e” e “g” do art. 7º e art. 22 da Lei nº 11.279 de 9/02/2006”.

Rio de Janeiro, RJ., em 12 de março de 2013.

AIRTON MONTEIRO
Técnico em Sinalização Náutica